ATA DA 73ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ,

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR FÁBIO SOUZA (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Não havendo Expediente, nos **Registros**, o vereador Augusto Vasconcelos contou que a Ouvidoria recebia queixas sobre empreendimentos imobiliários que eram lançados sem o atendimento aos critérios necessários. Assinalou reconhecer a importância econômica do setor da construção, mas pontuando que esse segmento tinha a obrigação de atender ao Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e promover os estudos necessários às obras. Defendeu que a Casa apreciasse previamente esses empreendimentos. O senhor presidente endossou a ideia de a CMS analisar os empreendimentos e disse ter uma boa relação com o secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano João Xavier. O vereador Duda Sanches elogiou o secretário João Xavier. Criticou o governador do Estado quanto

à Educação e, também, pelo aumento do ICMS, medida que avaliou desfavorável a empregos e empresas. O senhor presidente declarou-se contra o aumento de impostos e deu razão ao orador. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.240 a 3.247/23. O senhor presidente anunciou a convocação de reunião das Comissões conjuntas, possivelmente para a próxima segunda-feira. O vereador Orlando Palhinha comentou sobre a construção, pela Prefeitura, de acesso viário entre São João do Cabrito e Plataforma, objeto de Projeto de Indicação seu. Informou sobre benefícios ao Mané Dendê, que ganharia captação de energia solar e novas moradias, o que também decorria de iniciativa sua. A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre empréstimo a ser assumido pela Prefeitura, o qual envolvia renúncia fiscal. Apontou que ele era promovido sem a observância dos critérios legais, o que motivara inquérito civil do Ministério Público. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Cláudio Tinoco contou ter acompanhado reunião da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) sobre comerciantes permissionários da Orla, na qual se discutira sobre essa atividade, inclusive quanto às tendas a serem usadas e à ordenação do uso do espaço nas praias. Registrou os nove meses decorridos desde o incêndio no Teatro Castro Alves (TCA), criticando o Governo do Estado por não haver trazido uma resposta ou solução sobre os danos. Apontou a perda de festivais culturais em razão da postura da Secretaria estadual de Cultura. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos respondeu ao vereador Cláudio Tinoco que o secretário estadual de Cultura aplicava investimentos em projetos culturais. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco rejeitou o uso de comunicação inadiável para se trazerem elementos de debate. O vereador Leandro Guerrilha destacou a importância de a Prefeitura ter construído o novo Centro de Convenções. Criticou o Governo do Estado por não trazer soluções sobre o ocorrido no TCA. Afirmou que a falta de oportunidades e de fomento por parte do Governo do Estado favorecia problemas sociais. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco parabenizou o Parque Social pelos 10 anos de fundação, enaltecendo a sua

atividade e saudando os seus membros, em especial, Rosário Magalhães. O vereador Sílvio Humberto retomou crítica à Prefeitura por ofertar benefícios do *Morar Melhor* como prêmio por bom desempenho escolar dos estudantes. Também criticou a Prefeitura pela atuação econômica, afirmando que a pobreza se mantinha por falta de inciativas que estimulassem a sua erradicação. Defendeu a inserção da cultura num modelo de melhoramento econômico para a Cidade. O vereador Átila do Congo considerou que a política era criminalizada porque todos os políticos eram vistos da mesma maneira. Comentou sobre a atividade dos políticos e os riscos que nela havia. Saudou o comandante-geral da Polícia Militar (PM), Paulo Coutinho. O vereador Kiki Bispo rebateu crítica do presidente estadual do PT aos transportes municipais. Afirmou que ele deveria responder sobre: a má situação do *Ferry-Boat*; a questão do veículo leve sobre trilhos (VLT) do Subúrbio, na qual se envolvia a remoção dos trens da região; a Ponte Salvador-Itaparica; os ônibus metropolitanos; e o custo da tarifa do Metrô. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO